

1413
140
152

f

Prefeito afastado do cargo em Santa Cruz Cabrália

O contingente policial de Santa Cruz Cabrália foi reforçado ontem para coibir possíveis manifestações violentas resultantes do afastamento do prefeito Manoel Bonfim, acusado de omissão em relação à invasão imobiliária numa área de proteção ambiental. Os vereadores do município, localizado a 727 quilômetros ao sul da capital, decidiram por sete votos a zero mantê-lo afastado do cargo por 90 dias, mas Bonfim insistiu em permanecer na prefeitura, o que gerou protestos.

O prefeito peemedebista convive há mais de um ano com o grave problema da ocupação irregular de parte da área ecológica na margem da BR-376, palco inclusive de disputa entre o setor imobiliário e os índios Pataxó, que chegaram a invadi-la na região de

Coroa Vermelha. Os vereadores entendem que a prefeitura não tomou as providências necessárias e temem que a situação se agrave ainda mais. Iama, Centro de Recursos Ambientais, IPHAN e até a Polícia Federal já intervieram, impedindo as construções, mas, segundo os edis, a ausência da prefeitura incentiva a ocupação.

Santa Cruz Cabrália localiza-se numa região tradicionalmente problemática em relação à ocupação da terra, onde posseiros, fazendeiros, grileiros e índios vivem em desarmonia constante. A sede do município tem cerca de 7 mil habitantes, mas dentro de seus limites vivem em torno de 25 mil pessoas. A área ecológica oficialmente amparada por lei dista cerca de 2,5 quilômetros da sede e é muito cobiçada.